



**BANCO DE PORTUGAL**

EUROSISTEMA

# INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO | Resultados para Portugal | Abril de 2016

## I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados de Abril de 2016 do inquérito aos cinco grupos bancários incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de empréstimos ao setor privado não financeiro terão permanecido, em termos globais, relativamente estáveis no primeiro trimestre de 2016. No entanto, algumas instituições reportaram uma ligeira redução dos *spreads* e da restritividade no que respeita a encargos não relacionados com juros e maturidades sobretudo no crédito a empresas. Adicionalmente, algumas instituições reportaram que a pressão exercida pela concorrência, a situação económica geral, bem como a posição de capital do banco contribuíram para reduzir ligeiramente o nível de restritividade nos contratos de crédito. Alguns bancos indicaram também uma redução dos *spreads* aplicados nos empréstimos de risco médio, quer a pequenas e médias empresas (PMEs) quer a grandes empresas. No que diz respeito ao crédito a particulares, nenhuma instituição reportou alterações dos termos e condições nos empréstimos para aquisição de habitação e uma instituição reportou uma ligeira redução dos *spreads* nos empréstimos para consumo. Para o segundo trimestre de 2016, em termos gerais, nenhuma das instituições inquiridas antecipa alterações nos critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares. No entanto, duas instituições preveem a adoção de critérios ligeiramente menos restritivos no crédito à habitação e uma instituição prevê uma evolução idêntica no crédito para consumo e outros fins.

A maioria das instituições participantes no inquérito reportou uma estabilização na procura de empréstimos por parte das empresas no primeiro trimestre de 2016, tendo algumas instituições reportado um aumento de procura por parte de PMEs. A maioria das instituições reportou uma

estabilização da procura de empréstimos para habitação, e para consumo e outros fins, tendo uma instituição reportado um aumento considerável da procura por crédito à habitação.

Para o segundo trimestre de 2016, apesar de a maioria dos bancos esperar uma procura estável de empréstimos e linhas crédito por parte das empresas, algumas instituições antecipam um aumento ligeiro da procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte de PMEs e nos empréstimos de curto e de longo prazo. Para o mesmo período, no segmento dos particulares a maioria das instituições perspetiva um ligeiro aumento da procura nos empréstimos à habitação e para consumo.

## II. Apresentação dos resultados

### Oferta

No primeiro trimestre de 2016, em termos globais os critérios de concessão de crédito permaneceram praticamente inalterados para todas as instituições. No entanto, alguns bancos indicaram que o aumento da concorrência entre instituições financeiras contribuiu ligeiramente para tornar os critérios menos restritivos no crédito a particulares.

Relativamente aos termos e condições aplicados aos empréstimos a empresas, apenas duas instituições indicaram termos e condições gerais ligeiramente menos restritivas. Em específico, três instituições reportaram *spreads* mais baixos para empréstimos de risco médio e algumas instituições indicaram condições menos restritivas ao nível das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro e da maturidade, tanto para PMEs como para grandes empresas. A pressão exercida pela concorrência foi referida por quatro instituições para justificar a redução

da restritividade nos termos e condições nos empréstimos a empresas, no geral e para empréstimos de risco médio. Uma instituição também reportou uma redução da restritividade associada à concorrência para empréstimos de maior risco.

No que diz respeito aos particulares, todas as instituições reportaram uma estabilização nos critérios aplicados nos empréstimos, quer para habitação quer para o consumo. Não obstante, algumas instituições referiram que as pressões exercidas pela concorrência terão contribuído para uma menor restritividade dos critérios aplicados nos empréstimos a particulares, tendo um banco reportado que as restrições de balanço e os custos de financiamento levaram a um ligeiro aumento da restritividade nos critérios de concessão de crédito. Apesar de todos os bancos terem reportado que os termos e condições se mantiveram praticamente inalterados, uma instituição reportou que os custos de financiamento e as restrições de balanço contribuíram para a redução da restritividade nos termos e condições aplicados ao crédito à habitação, de um modo geral e, em particular, nos empréstimos de risco médio. Outra instituição reportou que a pressão da concorrência conduziu a condições ligeiramente menos restritivas para o crédito ao consumo.

No primeiro trimestre de 2016, a percentagem de pedidos de empréstimos rejeitada permaneceu no geral inalterada em relação ao trimestre anterior, tanto para as empresas como para os particulares.

Para o segundo trimestre de 2016, de um modo geral as instituições inquiridas não antecipam alterações nos critérios de concessão de crédito a empresas. No segmento dos particulares, para a maioria das instituições as expectativas são igualmente de manutenção dos critérios. No entanto, duas instituições antecipam uma ligeira diminuição da restritividade no crédito à habitação e apenas uma instituição antecipa uma evolução semelhante no crédito ao consumo.

### Procura

De acordo com os resultados do inquérito, quatro instituições indicaram, de uma forma geral, uma estabilização na procura de empréstimos por parte das empresas, tendo apenas uma

instituição reportado um ligeiro aumento. No entanto, duas instituições indicaram um ligeiro aumento da procura de crédito por parte das PME's motivado principalmente por maiores necessidades de financiamento de existências e fundo de maneio, assim como pelo nível geral das taxas de juro. Uma instituição indicou um impacto positivo na procura decorrente do aumento das necessidades de financiamento de investimento, para fusão/aquisição e reestruturação empresarial e como alternativa a empréstimos de outras instituições bancárias.

No segmento dos particulares, a maior parte das instituições inquiridas indicou que a procura de empréstimos para aquisição de habitação e para consumo e outros fins se manteve estável. No entanto, uma instituição reportou um aumento significativo e outra instituição uma ligeira diminuição na procura de empréstimos para a aquisição de habitação. A procura de empréstimos para consumo e outros fins diminuiu ligeiramente para um dos bancos inquiridos e aumentou ligeiramente para outro banco. O aumento na procura de crédito à habitação está associado a melhores perspectivas no mercado de habitação, ao nível geral das taxas de juro e à confiança dos consumidores. Os fatores subjacentes à evolução da procura de empréstimos para consumo e outros fins foram o nível geral das taxas de juro e a confiança dos consumidores, assim como a necessidade de financiar despesas de em bens de consumo duradouros.

Para o segundo trimestre de 2016, três das instituições inquiridas preveem um aumento na procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das PME's. Um banco antecipa um aumento na procura de empréstimos de curto e longo prazo. No segmento dos particulares, quatro bancos preveem um ligeiro aumento na procura de crédito à habitação e de empréstimos para consumo e outros fins, e uma instituição antecipa uma procura estável nos dois segmentos.

### III. Perguntas *ad hoc*

Em linha com os inquéritos anteriores, o presente inquérito inclui um conjunto de questões *ad hoc* que visa avaliar o impacto sobre as condições de financiamento e de concessão de

crédito dos bancos de eventos específicos e/ou localizados no tempo. Em particular, neste inquérito foi incluída uma questão *ad hoc* acerca do acesso ao mercado de financiamento a retalho e por grosso, duas questões sobre comparação dos critérios de concessão de crédito atuais e passados, três questões relacionadas com o programa alargado de compra de ativos do BCE e ainda uma questão sobre o impacto da taxa de juro negativa aplicada pelo BCE à facilidade permanente de depósito.

A primeira questão avalia o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferir risco de crédito para fora do balanço. Em termos gerais, as instituições referiram que as condições prevalentes nos mercados se mantiveram relativamente estáveis nos últimos três meses. Não obstante, uma instituição reportou uma melhoria ligeira na capacidade de financiamento através da captação de depósitos de curto e de longo prazo, enquanto outra instituição reportou uma ligeira deterioração. Algumas instituições reportaram uma ligeira deterioração no acesso ao mercado interbancário, no financiamento através de títulos em todos os prazos, e através da titularização de empréstimos a empresas e a particulares para habitação, e ainda uma deterioração na capacidade de transferir risco de crédito do balanço. Para o próximo trimestre, a expectativa é de manutenção das condições atuais, sendo que duas instituições esperam melhorias na captação de depósitos de curto e de longo prazo.

O conjunto de questões seguinte foca a comparação dos critérios para a concessão de crédito atuais com os critérios prevalentes desde o primeiro trimestre de 2003 e desde o segundo trimestre de 2010 (quando a crise da dívida soberana se intensificou). A maioria das instituições reportou que os critérios atuais são consideravelmente ou moderadamente mais restritivos do que no primeiro período considerado, para todos os segmentos (PMEs, grandes empresas, empréstimos a particulares para aquisição de habitação e consumo). No entanto, uma instituição reportou que os critérios se mantiveram praticamente idênticos no caso dos empréstimos concedidos a empresas e duas instituições deram a mesma indicação no caso dos empréstimos a particulares. Comparando as condições

prevalentes no segundo período considerado com as condições atuais, duas instituições indicaram que são basicamente idênticas, enquanto três instituições reportaram que as condições atuais são ligeiramente menos restritivas.

As três questões *ad hoc* seguintes incidem sobre o impacto do programa alargado de compra de ativos, nomeadamente sobre o efeito que o programa teve ao nível dos ativos dos bancos, assim como sobre o tipo de utilização da liquidez adicional que o programa providenciou. Os resultados obtidos indicam que, nos últimos seis meses, o programa não alterou de forma significativa o valor dos ativos dos bancos nem a sua posição global de liquidez. No entanto, uma instituição reportou que o programa levou a um aumento da detenção de obrigações soberanas. Outra instituição reportou um impacto positivo na posição de liquidez global decorrente da venda de ativos transacionáveis. Uma instituição reportou que houve uma ligeira melhoria nas condições de financiamento através de títulos com ativos subjacentes e obrigações cobertas. Duas instituições reportaram um ligeiro impacto positivo na rentabilidade do banco decorrente de ganhos de capital em vendas de ativos transacionáveis. Nos próximos seis meses, enquanto a maioria de instituições não esperam alterações significativas, duas instituições esperam um impacto positivo no valor total dos ativos. Uma instituição prevê uma melhoria na sua posição de liquidez decorrente de um aumento de depósitos. Adicionalmente, várias instituições esperam uma ligeira melhoria nas condições globais de financiamento no mercado através de títulos com ativos subjacentes e obrigações cobertas. Finalmente, um banco reportou perspectivas favoráveis para a sua rentabilidade global.

Nos últimos seis meses, todas as instituições referiram que a liquidez adicional proporcionada pelo programa através da venda de ativos transacionáveis do banco não teve impacto sobre a forma de financiamento da instituição nem sobre a concessão de empréstimos, com a exceção de um banco que reportou que o aumento de liquidez melhorou a concessão de crédito às empresas. Para uma instituição, o aumento de liquidez devido a um aumento dos depósitos das empresas e dos particulares contribuiu para substituir dívida vencida e crédito interbancário e teve um ligeiro impacto positivo na concessão de crédito.

Para os próximos seis meses, duas instituições preveem que a maior liquidez resultante das vendas de ativos transacionáveis poderá contribuir para substituir crédito interbancário e operações de cedência de liquidez do Eurosistema. O aumento de liquidez devido a um aumento nos depósitos de clientes poderá ser utilizado para substituir dívida vencida ou para conceder empréstimos a empresas e a particulares para aquisição de habitação.

A última questão sobre o impacto do programa alargado de compra de ativos procura avaliar de que forma o comportamento dos bancos na concessão de crédito se alterou com o programa. Uma instituição reportou que contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de empréstimos a empresas e particulares para aquisição de habitação menos restritivos. Para os próximos seis meses, alguns bancos antecipam um impacto do programa no sentido de uma redução ligeira da restritividade nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições aplicados, particularmente nos empréstimos a empresas e a particulares para aquisição de habitação.

Quanto ao impacto da taxa de juro negativa aplicada à facilidade permanente de depósito, quatro instituições reportaram um impacto ligeiramente negativo na margem financeira e a instituição restante reportou um impacto negativo considerável. Quatro instituições também referiram que a taxa negativa contribuiu para a baixa das taxas de juro aplicadas tanto no crédito a empresas como nos empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Duas instituições reportaram uma contribuição ligeiramente negativa nas taxas do crédito ao consumo. A maioria dos bancos não indicou um impacto da taxa de juro negativa nos *spreads*, comissões, ou no volume de crédito concedido às empresas e aos particulares para habitação e para consumo. No entanto, uma instituição reportou que a taxa de juro negativa contribuiu ligeiramente para aumentar os *spreads*, comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro e o volume do crédito concedido nas três segmentos de crédito. Para os próximos seis meses, todos os bancos preveem que o impacto negativo na margem financeira se vai manter. Quatro instituições reportaram que esperam que continue a haver um impacto negativo nas taxas de

juro para empresas e particulares. Os bancos preveem também um impacto nulo ou ligeiramente positivo nos *spreads*, comissões e outros encargos e no volume de crédito concedido.

# Principais resultados

## Oferta de crédito

### Empresas (apreciação global)



## Procura de crédito

### Empresas (apreciação global)



## Empresas



## Empresas



## Particulares



## Particulares



Notas: O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores inferiores (superiores) a zero traduzem critérios menos (mais) restritivos no caso da oferta e uma redução (um aumento) no caso da procura. Os dados para o último trimestre correspondem a expectativas dos bancos inquiridos.

## Anexo<sup>(a)</sup>

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na Área do Euro, referente ao período em análise.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/ grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos; e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura.

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -100 e 100, correspondendo o valor 0 à situação “sem alterações”. Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -50 corresponde a uma alteração “ligeira” (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -100 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 50 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 100 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando valores negativos uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e valores positivos um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

Nota (a): Para esclarecimentos sobre a terminologia utilizada no inquérito, ver o documento “Orientações gerais para o preenchimento do questionário relativo ao inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na área do euro”.

## I • Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos **critérios** seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos					
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente inalterados	5	5	4	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos			1		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos					
Índice de difusão %	Abr.16	0	0	-10	0
	Jan.16	0	0	-10	0

2. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	Impacto global nos critérios de concessão de crédito do banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios				5			0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)				5			0	0
Posição de liquidez do banco				4	1		-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias				5			0	-10
De instituições financeiras não bancárias				5			0	0
Com origem no mercado de financiamento				5			0	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais				5			0	-10
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário				4	1		-10	-10
Riscos associados às garantias exigidas				5			0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco				5			0	0

	Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a PME						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			5				0	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			4	1			-10	-10
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário			4	1			-10	-10
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a grandes empresas						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios			4	1			-10	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	-10
De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	0
Com origem no mercado de financiamento			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			5				0	-10
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário			4	1			-10	-10
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

3. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os **termos e condições** aplicadas pelo seu banco a **novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos em questão e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° = permaneceram praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	Apreciação geral					Índice de difusão %		
	--	-	°	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			3	2			-20	-20
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			2	3			-30	-50
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	2	2			-10	-20
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			3	2			-20	-10
Garantias exigidas			4	1			-10	-10
Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )			4	1			-10	-10
Maturidade			4	1			-10	-30

	Empréstimos a PME					Índice de difusão %		
	--	-	°	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			3	2			-20	-20
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			2	3			-30	-50
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	3	1			0	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			3	2			-20	-10
Garantias exigidas			4	1			-10	-10
Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )			5				0	0
Maturidade			5				0	-20

	Empréstimos a grandes empresas						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			3	2			-20	-10
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			1	4			-40	-50
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	3	1			0	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			3	2			-20	0
Garantias exigidas			5				0	0
Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )			5				0	0
Maturidade			4	1			-10	-20

4. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

-- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*

- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*

o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados

+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*

++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			1	4			-40	-60
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de <b>risco médio</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			1	4			-40	-60
<b>c) Percepção dos riscos</b>								
Percepção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de <b>maior risco</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	0
<b>c) Percepção dos riscos</b>								
Percepção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

5. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a **proporção de pedidos de empréstimo de empresas rejeitados na íntegra** pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente inalterada		5
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %	Abr.16	0
	Jan.16	0

6. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), que alterações se verificaram na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente						
Permaneceu praticamente inalterada		4	3	5	4	4
Aumentou ligeiramente		1	2		1	1
Aumentou consideravelmente						
Índice de difusão %	Abr.16	10	20	0	10	10
	Jan.16	20	30	10	20	20

7. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito** a empresas oferecidos pelo seu banco? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

		--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
								Abr.16	Jan.16
<b>a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados</b>									
Financiamento do investimento				4	1			10	20
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo				3	2			20	30
Financiamento de fusões / aquisições e reestruturação empresarial				4	1			10	10
Nível geral das taxas de juro				3	2			20	20
Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida				5				0	0
<b>b) Recurso a fontes de financiamento alternativas</b>									
Geração interna de fundos				5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias				4	1			10	10
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias				5				0	0
Emissão / reembolso de títulos de dívida				5				0	0
Emissão / reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital				5				0	0

8. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos						
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos						
Permanecerão praticamente inalterados		5	5	5	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos						
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Abr.16	0	0	0	0	0
	Jan.16	0	0	0	0	0

9. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente						
Diminuirá ligeiramente						
Permanecerá praticamente inalterada		4	2	5	4	4
Aumentará ligeiramente		1	3		1	1
Aumentará consideravelmente						
Índice de difusão %	Abr.16	10	30	0	10	10
	Jan.16	30	30	0	20	20

## II • Empréstimos a particulares

10. Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos **critérios** seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos			
Permaneceram praticamente inalterados		5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos			
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Abr.16	0	0
	Jan.16	0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço		1	4				10	10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			3	2			-20	-20
De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			5				0	-10
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			5				0	-20
Qualidade creditícia do mutuário			5				0	-10
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

12. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os **termos e condições** aplicados pelo seu banco a **novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° = permaneceu praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.16	Jan.16
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			5				0	0
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Garantias exigidas			5				0	0
Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
Outros limites do montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie de que modo os fatores considerados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-30
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no spread aplicado nos empréstimos de risco médio						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-30
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	-10
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no spread aplicado nos empréstimos de maior risco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

14. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

							Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	-20
De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	-20
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			5				0	0
Qualidade creditícia dos consumidores			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os **termos e condições** aplicados pelo seu banco a **novos créditos ao consumo e outros empréstimos** a particulares? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o = permaneceu praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.16	Jan.16
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			4	1			-10	-10
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			4	1			-10	-20
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Garantias exigidas			5				0	0
Montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

16. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **termos e condições** aplicados pelo seu banco a **novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicadas pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	-10
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de <b>risco médio</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de <b>maior risco</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.16	Jan.16
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

17. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a **proporção de pedidos de empréstimo por particulares rejeitados na íntegra** pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceram praticamente inalterado	5	5
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %	Abr.16	0
	Jan.16	-10

18. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente		1	1
Permaneceram praticamente inalterado		3	3
Aumentou ligeiramente			1
Aumentou consideravelmente		1	
Índice de difusão %	Abr.16	10	0
	Jan.16	60	40

19. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram a **procura de empréstimos para aquisição de habitação** por parte dos particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.16	Jan.16
<b>a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados</b>								
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			3	2			20	40
Confiança dos consumidores			4	1			10	40
Nível geral das taxas de juro			3	2			20	30
Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			5				0	0
Regime regulamentar e fiscal dos mercados de habitação			5				0	0
<b>b) Utilização de fontes de financiamento alternativas para aquisição de habitação (efeitos de substituição)</b>								
Geração interna de fundos para aquisição de habitação recorrendo a poupanças / montante inicial entregue pelos particulares na aquisição de habitação			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

20. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram a **procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.16	Jan.16
<b>a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados</b>								
Despesas de consumo relativas a bens duradouros (p.ex; automóveis, mobiliário, etc.)			2	3			30	40
Confiança dos consumidores			4	1			10	40
Nível geral das taxas de juro			2	3			30	30
Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários			5				0	0
<b>b) Recurso a fontes de financiamento alternativas</b>								
Geração interna de fundos a partir de poupanças			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

21. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios** seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos			
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos			
Permanecerão praticamente inalterados		3	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		2	1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Abr.16	-20	-10
	Jan.16	-20	-10

22. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente			
Diminuirá ligeiramente			
Permanecerá praticamente inalterada		1	1
Aumentará ligeiramente		4	4
Aumentará consideravelmente			
Índice de difusão %	Abr.16	40	40
	Jan.16	30	30

## Perguntas *ad-hoc* sobre o o financiamento a retalho e por grosso <sup>(1)</sup>

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros <sup>(1)</sup>, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e a retalho e / ou na capacidade de transferência do risco, ou espera que o acesso e / ou a capacidade referidos se alterem nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = houve / haverá uma deterioração considerável
- = houve / haverá uma ligeira deterioração
- o = não houve / não haverá alterações
- + = houve / haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve / haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses						
	--	-	o	+	++	NA <sup>(2)</sup>	--	-	o	+	++	NA <sup>(2)</sup>
<b>a) Financiamento a retalho</b>												
Depósitos de curto prazo (até um ano)		1	3	1					3	2		
Depósitos de longo prazo (superiores a um ano) e outros instrumentos de financiamento a retalho		1	3	1					3	2		
<b>b) Mercado monetário interbancário sem garantia</b>												
Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	4						5			
Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)		2	3						5			
<b>c) Títulos de dívida negociados por grosso <sup>(3)</sup></b>												
Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		2	3						5			
Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações cobertas)		2	3						5			
<b>d) Titularização <sup>(4)</sup></b>												
Titularização de empréstimos a empresas		1	4						5			
Titularização de empréstimos para aquisição de habitação		1	4						5			
<b>e) Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço <sup>(5)</sup></b>												
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço		1	3			1			4			1

(1) Tenha em conta eventuais efeitos de avals estatais face a títulos de dívida e ao apoio à recapitalização da banca.

(2) Selecione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento extrapatrimonial.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

## Perguntas *ad-hoc* sobre o nível dos critérios de concessão de crédito

2. Como descreveria o nível de restritividade atual dos critérios de concessão de crédito do seu banco para cada uma das categorias de empréstimos indicadas, em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco nos períodos abaixo especificados?

(i) Nível atual em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco entre o primeiro trimestre de 2003 e o presente:

	Empréstimos a empresas			Empréstimos a particulares	
	Total de empréstimos a empresas	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Consideravelmente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	1	1	1
Moderadamente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	3	3	3	2	2
Basicamente idêntico ao ponto médio do intervalo	1	1	1	2	2
Moderadamente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Consideravelmente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
O mais restritivo durante o período					
Constante durante o período					
O menos restritivo durante o período					

Nota: O “ponto médio do intervalo” dos níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito é definido como o ponto médio entre os níveis máximo e mínimo da restritividade dos critérios de concessão de crédito durante o período.

(ii) Nível atual em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco entre o segundo trimestre de 2010 e o presente:

	Empréstimos a empresas			Empréstimos a particulares	
	Total de empréstimos a empresas	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Consideravelmente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Moderadamente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Basicamente idêntico ao ponto médio do intervalo	2	2	2	3	2
Moderadamente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo	3	3	3	2	3
Consideravelmente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
O mais restritivo durante o período					
Constante durante o período					
O menos restritivo durante o período					

Nota: O “ponto médio do intervalo” dos níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito é definido como o ponto médio entre os níveis máximo e mínimo da restritividade dos critérios de concessão de crédito durante o período.

### Perguntas *ad-hoc* sobre o programa alargado de compra de ativos do BCE

3. Nos últimos seis meses, de que forma o programa alargado do BCE de compra de ativos alterou os ativos do seu banco ou afetou (direta ou indiretamente) o mesmo nos domínios abaixo indicados? E, nos próximos seis, qual considera ser o impacto provável do programa?

- = contribuiu consideravelmente para uma diminuição ou deterioração / contribuirá consideravelmente para uma diminuição ou deterioração  
 - = contribuiu ligeiramente para uma diminuição ou deterioração / contribuirá ligeiramente para uma diminuição ou deterioração  
 o = não teve praticamente impacto / não terá praticamente impacto  
 + = contribuiu ligeiramente para um aumento ou uma melhoria / contribuirá ligeiramente para um aumento ou uma melhoria  
 ++ = contribuiu consideravelmente para um aumento ou uma melhoria / contribuirá consideravelmente para um aumento ou uma melhoria  
 NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA <sup>(1)</sup>	--	-	o	+	++	NA <sup>(1)</sup>
<b>a) Total de ativos</b>												
Total de ativos do banco (volume sem ponderações de risco)			4	1					3	2		
dos quais:												
detenções de obrigações soberanas da área do euro			4	1					4	1		
<b>b) Posição de liquidez</b>												
Posição de liquidez global do banco			4	1					4	1		
decorrente de:												
vendas de ativos transacionáveis			4	1					5			
um aumento dos depósitos <sup>(2)</sup> das empresas e dos particulares			5						4	1		
<b>c) Condições de financiamento no mercado</b>												
Condições globais de financiamento no mercado do banco			5						3	2		
financiamento através de:												
títulos com ativos subjacentes ( <i>asset-backed securities</i> )			4	1					3	2		
obrigações cobertas ( <i>covered bonds</i> )			4	1					2	3		
obrigações bancárias não garantidas			5						5			
emissão de capital			5						5			
<b>d) Rendibilidade</b>												
Rendibilidade global do banco			5						4	1		
decorrente de:												
margem de juro líquida <sup>(3)</sup>			5						4	1		
ganhos / perdas de capital			3	2					4	1		
dos quais: ganhos / perdas de capital em vendas de ativos transacionáveis			3	2					4	1		
<b>e) Fundos próprios</b>												
Rácio de fundos próprios do banco <sup>(4)</sup>			4	1					5			
decorrente de libertação de capital <sup>(5)</sup>			4	1					5			
Rácio de alavancagem do banco <sup>(6)</sup>			4	1					5			

(1) Utilizar "N/A" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa.

(2) As empresas são definidas como sociedades não financeiras.

(3) Rendimento de juros menos os juros pagos, em relação ao montante de ativos remunerados.

(4) Definido de acordo com os requisitos regulamentares estabelecidos no regulamento e na diretiva em matéria de fundos próprios (Regulamento (UE) n.º 575/2013 e Diretiva 2013/36/UE), incluindo tanto fundos próprios de base (*Tier 1*) como fundos próprios complementares (*Tier 2*).

(5) Ou seja, devido ao programa de compra de instrumentos de dívida titularizados.

(6) Definido de acordo com o ato delegado ao abrigo do regulamento em matéria de fundos próprios adotado pela Comissão Europeia em 10 de outubro de 2014.

4. Nos últimos seis meses, para que fins utilizou o seu banco a liquidez adicional proporcionada pelo programa alargado do BCE de compra de ativos? E, nos próximos seis, para que fins será utilizada?

	Nos últimos seis meses				Nos próximos seis meses			
	Contribuiu consideravelmente para este fim	Contribuiu ligeiramente para este fim	Não teve praticamente impacto	NA	Contribuirá consideravelmente para este fim	Contribuirá ligeiramente para este fim	Não terá praticamente impacto	NA
<b>a) Maior liquidez resultante das vendas de ativos transacionáveis por parte do seu banco</b>								
Refinanciamento:								
Colmatar défices de depósitos			4	1		1	3	1
Substituição de dívida vencida			4	1			4	1
Alternativa ao crédito interbancário			4	1		1	3	1
Alternativa a operações de cedência de liquidez do Eurosistema			4	1		1	3	1
Concessão de empréstimos:								
Empréstimos a empresas		1	3	1		2	2	1
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			4	1		2	2	1
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			4	1		1	3	1
Compra de ativos:								
Ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas			4	1			4	1
Ativos transacionáveis de fora da área do euro			4	1			4	1
<b>b) Maior liquidez devido a um aumento dos depósitos das empresas e dos particulares clientes do banco</b>								
Refinanciamento:								
Substituição de dívida vencida		1	3	1		1	3	1
Alternativa ao crédito interbancário		1	3	1			4	1
Alternativa a operações de cedência de liquidez do Eurosistema			4	1			4	1
Concessão de empréstimos:								
Empréstimos a empresas		1	3	1		2	2	1
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação		1	3	1		2	2	1
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			4	1			4	1
Compra de ativos:								
Ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas			4	1			4	1
Ativos transacionáveis de fora da área do euro			4	1			4	1

5. Nos últimos seis meses, de que forma o programa alargado do BCE de compra de ativos afetou o comportamento do seu banco na concessão de crédito? E, nos próximos seis meses, qual será o impacto no comportamento do seu banco na concessão de crédito?

-- = contribuiu consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos / contribuirá consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos

- = contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos / contribuirá ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos

o = praticamente não teve impacto nos critérios de concessão de crédito / termos e condições / praticamente não terá impacto nos critérios de concessão de crédito / termos e condições

+ = contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos / contribuirá ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos

++ = contribuiu consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos / contribuirá consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos

NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA	--	-	o	+	++	NA
<b>a) Critérios de concessão de crédito</b>												
Empréstimos a empresas			5						3	2		
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5						4	1		
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5						4	1		
<b>b) Termos e condições</b>												
Empréstimos a empresas			4	1					3	2		
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			4	1					3	2		
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5						4	1		

### Pergunta *ad-hoc* sobre o impacto da taxa de juro negativa aplicada pelo BCE à facilidade permanente de depósito

6. Considerando a taxa de juro negativa aplicada à facilidade permanente de depósito, na sua opinião, esta medida contribuiu ou contribuirá direta ou indiretamente<sup>(1)</sup>, nos últimos ou nos próximos seis meses, para:

- uma diminuição/um aumento da margem financeira do seu banco?
- uma diminuição/um aumento das taxas ativas do seu banco?
- uma diminuição/um aumento dos *spreads* aplicados pelo seu banco (*spreads* mais reduzidos = diminuição; *spreads* mais elevados = aumento)?
- uma diminuição/um aumento das comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro?
- uma diminuição/um aumento do volume de crédito concedido pelo seu banco?

-- = contribuiu/contribuirá consideravelmente para uma diminuição

- = contribuiu/contribuirá ligeiramente para uma diminuição

o = não teve/terá qualquer impacto

+ = contribuiu/contribuirá ligeiramente para um aumento

++ = contribuiu/contribuirá consideravelmente para um aumento

NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA <sup>(2)</sup>	--	-	o	+	++	NA <sup>(2)</sup>
<b>a) Impacto na margem financeira do seu banco</b>												
Impacto na margem financeira do seu banco <sup>(3)</sup>	1	4					1	4				
<b>b) Empréstimos a empresas</b>												
Impacto nas taxas ativas do seu banco	1	3	1				1	3	1			
Impacto nos <i>spreads</i> aplicados pelo seu banco <sup>(4)</sup>			4	1					4	1		
Impacto nas comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro			4	1					3	2		
Impacto no volume de crédito concedido pelo seu banco			4	1					4	1		
<b>c) Empréstimos a particulares para aquisição de habitação</b>												
Impacto nas taxas ativas do seu banco	1	3	1				1	3	1			
Impacto nos <i>spreads</i> aplicados pelo seu banco <sup>(4)</sup>			4	1					4	1		
Impacto nas comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro			4	1					3	2		
Impacto no volume de crédito concedido pelo seu banco			4	1					3	1		1
<b>d) Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares</b>												
Impacto nas taxas ativas do seu banco		2	3					2	3			
Impacto nos <i>spreads</i> aplicados pelo seu banco <sup>(4)</sup>			4	1					4	1		
Impacto nas comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro			4	1					3	2		
Impacto no volume de crédito concedido pelo seu banco			4	1					4	1		

(1) Independentemente de o seu banco ter, ou não, liquidez excedentária.

(2) Utilizar "NA" apenas se o banco não tiver quaisquer operações na categoria em causa.

(3) A margem financeira corresponde à diferença entre os juros recebidos e os juros pagos pelo banco sobre ativos e passivos que vencem juros.

(4) O *spread* aplicado pelo banco em novos empréstimos corresponde à margem face a uma taxa de referência de mercado relevante.